

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

PROJECTO

**“DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEXICAL
EM PORTUGUÊS LÍNGUA SEGUNDA”**

CORPUS

Produções orais de alunos da 3ª classe

PERPÉTUA GONÇALVES (Coordenadora)

ELSA CANDE (Auxiliar de Investigação)

MAPUTO - 2000

NOTA INTRODUTÓRIA

O projecto “Desenvolvimento da Competência Lexical em Português Língua Segunda” tinha como principal objectivo o estudo da interlíngua de aprendentes de Português com línguas maternas bantu a nível das propriedades lexicais dos verbos.

A pesquisa tomou como base empírica um *corpus* oral recolhido em 1996 por uma equipa do Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação (INDE), no âmbito de um projecto que visava verificar o grau de cumprimento dos objectivos preconizados no programa de ensino do Português da 3ª classe. Este *corpus*, com cerca de 11000 palavras, é constituído por entrevistas a 37 alunos da 3ª classe de quatro províncias de Moçambique (Maputo-Cidade, Maputo-Província, Nampula e Cabo Delgado).¹

As entrevistas a seguir transcritas estão agrupadas por zona de recolha. Antes de cada entrevista, fornece-se informação sobre o código e sexo do informante, e ainda sobre o número de palavras de cada entrevista.

Na transcrição deste *corpus*, optou-se por não incluir as intervenções dos entrevistadores. Assim, no texto das entrevistas a seguir transcritas, fez-se parágrafo para assinalar uma intervenção, não transcrita, do entrevistador. De uma forma geral, as palavras foram transcritas de acordo com a norma oficial portuguesa, independentemente de serem ou não pronunciadas de acordo com esta norma. Contudo, sempre que a pronúncia de uma palavra parecia ser devida a factores morfológicos, e não a causas fonéticas, adoptou-se uma grafia que respeitasse tanto quanto possível essa pronúncia (exemplo: *sobo* em vez de *subo*). Os símbolos utilizados na transcrição são apresentados a seguir na “Lista de Símbolos”.

Nesta edição do *corpus*, apenas é fornecida uma amostragem das entrevistas, através de extractos de 100-150 palavras por informante. Nos casos em que as entrevistas têm menos de 150 palavras, fornece-se o texto integral.

¹A recolha um *corpus* foi realizada pelos investigadores do INDE, Albertina Chachuaio, António Tuzine, Flávia Martins, Susana Monteiro e Samaria Tovela.

LISTA DE SÍMBOLOS

- xxx – texto incompreensível
- // – pronúncia rápida de uma palavra, com possível corte a meio da palavra
- [palavra] – contexto reconstituído, para clarificação da citação
- palavra – sublinhado indica que o significado da palavra é dado no final do texto transcrito
- --- – pausa “muda” longa
- *ha* – pausa preenchida
- (...) – indicação de texto não transcrito por ser incompreensível
- «*texto*» – texto em discurso directo, citado pelo informante
- -*palavra* – hífen inicial indica que houve supressão de uma vogal ou sílaba inicial

MAPUTO-CIDADE
ESCOLA PRIMÁRIA 3 DE FEVEREIRO

Informante: YAR
Sexo: Feminino
Número de palavras: 262

Era uma vez um cão estava a passear então encontrou o amigo dele o amigo disse: “Ó ó cão! porque não queres comer um sorvete?” Então foram comer depois foram foram comer alho. Porque eles são animais mas comem alho. Depois eles foram para casa dormir depois acordaram foram tomar banho foram lavar os dentes foram fazer os trabalhos na escola e depois voltaram da escola foram brincar com os amigos deles. E logo foram ver novela até seis horas.

Eu vejo novela das vinte até as vinte e uma. Depois vou jantar vou comer sorvete e vou dormir.



Informante: SAU
Sexo: Feminino
Número de palavras: 237

Era uma vez um leão estava a ir para um restaurante então um dia chegou um passarinho disse: “Olá leão o que estás a fazer aí?” Ele disse: “Ah eu estou a comer coiso estou a comer umas sandes” Então ele também: “Eu quero” disse um coiso um senhor disse para trazer duas sandes para ele e o leão. Então comeram comeram saíram foram dar voltas chegaram num sítio viram coelho mais um rato então estavam a brincar eles então chegaram ali brincaram brincaram e depois quando chegou dezasseis e trinta eles foram tomar banho foram assistir desenhos animados que são colegas deles xxx os leões foram depois saíram foram brincar outra vez saíram foram lanchar assistiram coiso alegria depois foram assistir novela depois foram dormir. Já acabei.



Informante: RIS
Sexo: Feminino
Número de palavras: 168

Eu estava a -travessar e passou um carro eu estava distraído ele caiu depois carro lhe atropelou na barriga as tripas todas saíram. Taparam com uma capulana branca.

Gosto de feijoeiro o caule a raíz as folhas e frutos.

Fui de avião. Foi muito bom. Tem escola mas eu não estudo lá. Venho a pé. Podes ir assim ou podes ir de lá.

Vais direito vais xxx tornas a ir apanhas uma rua curvas e vais mais apanhas mais outra curvas depois tem um prédio grande que eu sobo no sexto andar.

Em casa para eu brincar saio as doze e trinta. Eu estudo as dez até as onze.

Acordo arrumo a cama acabo vou lavar a cara escovar os dentes arranjar-me bem e tomo banho acabo de tomar banho vou tomar chá um copo de leite.



Informante: ADE

Sexo: Masculino

Número de palavras: 211

Não xxx acidente... nunca vi. Mas eu já vi acidente (...) acidente do meu pai é assim como eu vi. Não meu pai foi para hospital. Contou um... um moço que foi lhe salvar.

Eu também estava na terceira. Não está bem bem o pé virou. Não partiu bem bem mas o pé virou mas já está bem. Agora só faz xxx só vai para África do Sul fazer tratamento. Um chapa bateu a ele.

Porque se eu ir brincar na chuva posso ficar doente.

Eu aprendi na escolinha.

Nós brincamos com baloiços, fazíamos os jogos (...) fazíamos desenhos corríamos mais outras coisas que já me lembro.



Informante: JOS

Sexo: Masculino

Numero de palavras: 141

Trovoada faz muito barulho. Chuva quando eu vou brincar eu fico doente. Eu disse assim que não pode ir para chuva se não há de ficar doente.

Gosto de brincar.

Um menino passeou encontrou um leão brincou com o menino logo depois eles foram lanchar logo depois eles foram para casa viram televisão viram novela logo depois da novela foram dormir logo depois eles foram para escola quando acordaram. Depois voltaram da escola depois tiraram roupa logo depois eles puseram roupa de casa depois foram brincar e acabou a história.



ESCOLA PRIMÁRIA AMÍLCAR CABRAL

Informante: ARA

Sexo: Feminino

Número de palavras: 258

Vai assim da Munhuana depois vais da Munhuana depois vais assim de Xipamanine depois desvia assim depois é na minha casa. (...)

Era uma menina estava a varrer lá dentro apanhou uma moeda então ficou da janela disse: "Quem quer casar comigo?" Então veio gato fez: "Miau miau miau". "Não tens voz bonita!" Então veio rato fez: "Pfiu pfiu pfiu". "Tens voz bonita" Depois começaram a casar, a mulher esqueceu a carteira disse ao marido para ir buscar então o marido foi buscar entrou dentro da panela comeu tudo e começaram/disseram está a demorar então foram procurar não apanharam procuraram depois foram apanhar dentro da panela acabou a história.(...)

Ajudar minha mãe a varrer lavar loiça lavar roupa varrer lá dentro arrumar e brincar.



Informante: LUC

Sexo: Feminino

Número de palavras: 441

Era uma vez um menino que/depois a mãe tinha cozinhado muitas batatas depois a mãe disse: "Já já vou já vou comprar açúcar já já venho já" Depois aquele menino levou uma batata grande pôs na boca depois disse: "Mamã! mamã! Eu sou---indi..." Disse: "Eu... mamã! mamã! Eu sou di italiano! Mamã! Mamã! Eu sou di italiano eu!"

Eu acordo varro o quintal varro a varanda depois tomar banho depois levar os livros vou para escola depois voltar da escola eu tomo chá depois lavar a loiça depois varrer dentro depois depois brincar depois eu volta p'ra casa depois mamã me manda para eu ir comprar coisas --- eu vou p'ra o mercado comprar coisas depois --- volto depois mamã começa a cozinhar eu também a ver o que a mamã está fazer.



Informante: ARU

Sexo: Feminino

Número de palavras: 140

Era um menino que estava maluco - - mas estava doente depois queimou/fez queimar a casa. (...)

Quando sair da escola vai assim depois há-de depois vai há-de apanhar onde vendem coisas é tem atravessa uma estrada depois vai mais depois vira depois vê-se uma casa que pintaram com a porta branca a segunda é minha casa.

Não, só tenho irmãos da minha tia. (...)

Acordo lavar a cara limpar os dentes vestir e vir a escola. Brincar depois tomar banho vir de novo. (...)
Cantamos brincamos. (...)
Vou para casa da minhas tias. Eles não vem em casa.
Não vem em casa só vem quando querer dinheiro porque tem casamento. (...)
Costumo a brincar tomar chá tomar banho jantar. (...)
Gosto de português e matemática. Por causa de ler. Gostava de ler português, ciências.



Informante: CEL
Sexo: Feminino
Número de palavras: 350

Disseram que hás (= há as?) crianças que estavam em jardim depois uns um uns bandido assim queriam aquelas comidas depois disseram que “É leão é leão” Depois aquelas criança correram correram correram correram chegaram na porta começaram a se bater queriam sair depois outros morreram outros salvaram-se.

Pensei que também meu irmão --- estava lá mesmo. (...)

Era uma vez xxx depois a chuva parou fez uma casa depois foi em casa de do ratinho disse: “Eu já fiz uma casa vamos lá ver” Depois foram ver. Aquele ali passarinho foi procurar procurar de comida. Aquele ali o ratinho ficou a roubar coisa de passarinho xxx quando voltou o passarinho disse: “Oi ai amigo! Não viste aquele que roubou minhas coisas?” Disse: “Não não vi” xxx quando foi em casa daquele ali do ratinho viu tudo xxx as coisa coisa dele depois disse: “Ok agora já vou para casa”.



Informante: FAT
Sexo: Feminino
Número de palavras: 326

Eu estive a ir para casa um menino estava atravessar estrada ele não olhou para lado esquerdo nem p'ra lado direito atravessou depois um carro estava a passar depois atropelou o menino. Aleijaram no pé.

Eu primeiro se eu querer atravessar a estrada para lado direito e para lado esquerdo se não passar carro depois atravesso a estrada.

Eu estive a ir para casa depois depois depois ali uns meninos provocaram cão depois de de depois aque//aquele menino ali disse: “Vou te bater!” depois começaram a lutar. (...)

Era uma vez um senhor estava a vender chapéus e estava muito calor e ele estava muito cansado. Sentou numa árvore e dormiu. Os macacos levaram todos chapéus daquele senhor usaram. O senhor acordou e não viu os chapéus e olhou lá para cima e viu os macacos com os chapéus na cabeça. O senhor como sabia que os macacos gostavam

muito de imitar levou o chapéu atirou e os macacos também tiraram os chapéus atiraram. O senhor levou todos os chapéus dele e meteu no cesto.



Informante: ANA
Sexo: Feminino
Número de palavras: 279

Era umas criança que estavam a brincar enquanto aquela casa era casa de caniço depois começaram a fazer aquilo ali a roubar aquilo ali arroz depois cozinharam lá dentro depois a casa queimou.

Eu venho com o meu irmão que estuda segunda aqui. Venho a pé. Porque na minha casa não é muito longe. Lá perto do Aeroporto-A.

Sair daqui da escola, dali, aquela estrada dali, depois xxx depois nós passamos depois vai assim mais assim depois vai depois chega. (...)

Brincamos zoto brincamos ali na água. Nós estamos a fazer aquilo ali a correr depois quando apanha uma pessoa depois zota.

Eu acordo de manhã tomar banho pentear depois escovar os dente depois venho aqui para escola depois tomo chá depois venho aqui na escola.

Eu acordei de manhã a lavar a loiça.



Informante: SIA
Sexo: Feminino
Número de palavras: 1815

Também meu pai gostamos de nós ele comprou uma bicicleta de BMX depois foi vender levou dinheiro bebeu bebida. No dia seguinte eu disse: “Quero bicicleta!” comprou mais outra vez. Quando comprou a bicicleta tem lá em casa disse queria cortar as rodas meus irmãos, meu pai disse: “Não, deixa essa bicicleta” Disseram que sim. No dia seguinte o meu irmão aconteceu de acidente na estrada, fomos nós os dois ele tinha bicicleta eu não tinha. Quanto ia atravessar na estrada veio um carro não buzinou bateu meu irmão caiu. Levaram para o hospital tinha ferida na cabeça depois voltamos para casa. Quando meu pai depois vou/vai chamar aquele ali polícia para agarrar aquele homem, aquele homem quer lutar com meu pai.



Informante: LIA
Sexo: Masculino
Número de palavras: 656

Era um menino chamado era João esse menino ia pescar no mar depois ia pescar com o pai depois um dia o pai disse que eu já estou velho pode ir sozinho ir pescar mas

quando passar pela casa dos gigantes tenhas cuidado. Depois foi um dia foi p'ra lá em casa do gigante foi sentar na caverna depois veio uma tempestade depois ele se abrigou com a caverna depois quando já estava quase a dormir ouviu dois bebês a chorar depois atirou dois peixes para lá em cima depois a mãe gigante levou aqueles peixes deu de comer aos filhos dele depois quando o João estava quase já a dormir de verdade depois chegou a mãe gigante foi e voltou e disse: "Obrigado que deste meus filhos de comer" Depois daí acabou a história.



Informante: VIS

Sexo: Masculino

Número de palavras: 567

Eu que estava pôr estava estava fazer aquilo ali estava a acender lume depois de acender lume levou lume pôs perto daquilo ali da casa depois depois ele queria queimar a casa depois a casa queimou depois aquelas pessoas ah era a noite depois aquelas pessoas morreram todas e há outras pessoas ficaram com feridas aí depois levaram para hospital.

Vem (= vieram) bombeiros andaram a fazer aquilo ali a apagar. Outros morreram veio carro de cemitério levaram para cemitério.

xxx estavam a beber bebida numa barraca aí depois veio outro rapaz disse de que "Eh pá! Paga-me lá uma média de cerveja" Depois aquele tio aquele tio disse de que: "Eu não tenho dinheiro" Depois aquele tio era tinha faca depois picou aquele tio que estava a beber bebida depois aquele que estava a beber bebida xxx levou também uma um copo aí bateu aquele senhor.



Informante: ELS

Sexo: Masculino

Número de palavras: 754

Já vi um acidente no Eduardo Mondlane. Um carro e dois carros foram acidentados Eduardo Mondlane e houve algumas pessoas que morreram sofreram aleijaram-se algumas pessoas aleijaram sofreram morreram e outras coisas que eu não vi porque tive que ir para casa.

Foi uma garagem, miúdos a brincarem de acender plásticos. Então de repente a garagem começou a acender e aí todos os miúdos fugiram e os bombeiros vieram apagar e eu não vi mais.

Já vi problemas de --- por causa de amigos invejas. Foi por causa de invejas mulher também. Era o meu amigo então o outro meu amigo tinha manias de provocar a namorada dele então de repente andou lhe a pegar a provocar a bater então de repente meu colega meu amigo ficou zangado começaram a lutar lutaram lutaram chegou meu irmão separou a eles.



Informante: ULO
Sexo: Masculino
Número de palavras: 413

Aquela garagem ali foi ali aí um senhor aí estava a tirar caixas para essa casa caixas de arroz sacos de coisas assim não sei o que era então começou então aquele senhor ali levou aquilo ali gasolina deitou aquela casa para queimar aquelas todas casas não sei se era um ladrão ou era o quê não sei. Só levou xxx andar a levar petróleo fósforo queimou aquela casa então o dono dali também quando estava para sair deitou gasolina aquele carro também acendeu depois queimou. Apareceram bombeiros parece dizem que foram seis bombeiros que foram lá p'ra apagar aquilo. Ninguém morreu só as coisas dali que queimaram todas pessoas saíram a correr. (...)

MAPUTO-PROVÍNCIA

ESCOLA PRIMÁRIA DE CHIBUTUTUÍNE/MANHIÇA

Informante: SEL
Sexo: Masculino
Número de palavras: 284

Quando [eu] vir aqui na escola vai [eu] p'ra casa lavar os pratos cartar água tomar banho. Ontem fazei um trabalho de prova aqui na escola. (...)

Um homem põe chapéu já vai vai vai vai quer quer eh já vai vai vai tem uma árvore xxx sentar dormir um xxx porque estão [ele] muito cansado dormir já xxx já enquanto tem macaco lá em cima levar o chapéu. (...) Não vê chapéu já quer quer já está está ver lá em cima já quanto vê porquanto tem macaco macaco já lhe vê já lhe viu “Macaco! Dá meu chapéu! Dá meu chapéu!” Leva teu chapéu “He chapéu!” Então macaco fez assim fez assim “He chapéu! He chapéu!” Já xxx já disse xxx disse: “Porcaria pá! Deixa chapéu!” Então macaco deixa chapéu já leva chapéu dele.



Informante: AUL
Sexo: Masculino
Número de palavras: 121

Foi bateu com carro. Ela estava na estrada. Estava começar bater com carro. Morreu. (...) Eu não entra na estrada. Eu está parar para o carro não/para o carro não me bater sim depois passar.

Estava me provocar depois já saiu na escola ir lutar. Estava me –sultar (= insultar). –sulta muito por isso não pode dizer não pode falar. (...)

Vens com pé. Porque na minha casa não é longe. Eu ando dali assim. Eu ando desse caminho aqui no mato nesse caminho que tenho mato eu não anda na estrada.

Eu sai daqui para ir chegar em casa não para nenhum sítio. (...) Passa (eu) por uma casa de uma pessoa depois já sobe comboio para chegar lá em ca//na minha casa.



Informante: ANA
Sexo: Feminino
Número de palavras: 138

Estavam a brincar, ali, ali, ali na varanda. Eram bateram choraram. (...) Eu não fazei nada. (...)

Vens [eu] com pé. Papá não tem carro. (...)

É porque são muitas bons os professor. (...) Lavo os prato varrer dentro cozinha e vai para escola.

Cozinhou [eu] p'ra papá. É vovó. Cozinha também.

Vai (eu) p'ra machamba. (...) Tem milho maçaroca castanha e outro. (...)

Nós não vem aqui na escola. Cozinham [nós?] os bolo. É mamã com titia com mana (...)

Vai da estrada -panhar uma curva ir assim -panhar um uma casa que fez com com os bloco.

É ciência com português. Porque matemática não sabe.

Ele disse se assim: “Em casa lá lá nós come comida. Lá em casa nós trabalhamos com enxada (...) Nós joga. Leva um pedrinho põe no chão a assustar e tentar”.



Informante: NEC
Sexo: Masculino
Número de palavras: 465

É os macacos imitadores. Esse homem saiu da casa resolveu os chapéus e saiu ia na vila vender os chapéus e tinha muito sol e chegou no caminho em baixo da árvore e sentou e começou a -dormecer; os chapéus estavam em baixo e via [vir] o macaco levou o chapéu e usou ele subiu em cima da árvore e outros viram também eles levaram os chapéus e quando levaram os chapéus o senhor/há uma menina que fez tanto barulho e o senhor acordou; quando acordou ele levou o chapéu para dizer os macacos param (= para) deixar o chapéu; os macacos negaram e levou o chapéu deitar no chão e também ele os macacos levaram deitar no chão e começou apanhar e a começar a ir na vila.



ESCOLA PRIMÁRIA DE MANCHIANA/MANHIÇA

Informante: ALM

Sexo: Feminino

Número de palavras: 201

Eu vi quando bateram aquela pessoa ele morreu. Quando eles começaram eu não vi. Vi quando lhe bateram com carro e a pessoa morreu. xxx só eu andou para casa.

Eles saíram daqui na escola e foram assim ir lutar lá perto da minha casa.

Eu não sei. Quando lutar eu não fez nada. Separou depois ir para casa. Eram crianças.

Vem de pé porque não tem carro. É porque é perto. É ali perto aqui perto da escola. Aqui é escola depois é aquela casa que está ali depois ali apanhar uma casa é a minha casa. Se você não conhecer pode perguntar outras pessoas. A minha casa aqui tem uma casa aqui depois andar aqui na estrada aqui depois virar assim depois vai apanhar uma casa que tem coqueiros.



Informante: ARL

Sexo: Masculino

Número de palavras: 288

Ele lutou no serviço depois ir na cadeia. O papá ele trabalhou trabalhar trabalhar depois há um tio que diz você já trabalha muito mas não vai apanhar muito dinheiro porque vai sair ir noutra província ir trabalhar. Depois papá zangar zangar zangar depois ele ele depois bateu papá. Também papá depois bater ele. Depois ir na cadeia.

Não é muito tempo porque ele tem razão.

A casa de ele ficou com a mãe depois ele ir levar outro mãe depois mamã deixar mamã não dar dinheiro depois mamã ele vir aqui na Manchiana comigo meus irmãos junto com outra mãe. Depois papá deixou a mamã. Mamã ficou aqui ele ficou em Maputo com outro mãe. Lutou com mamã bateu mamã depois vir aqui mamã não ir lá no Maputo já eles ficaram lá no Maputo com outra mãe com meus irmãos um outros irmão daquela mãe.



Informante: LAR

Sexo: Feminino

Número de palavras: 250

Porque é para saber falar português também. Estou a trabalhar a cozinhar a cartar água pilar moer. Eu estou acordar depois quando cumprimentar meu pai depois viram aqui na escola .

Porque mamã não está. Está lá na Xinavane. Ele está a visitar irmã dele.

Quando sair daqui sexta feira ir lá na Palmeira ir visitar minha mana.Com carro. Não é sábado sábado. Só vai uma sábado só.

Estamos a comer festa cantar hino nacional outros canção. Só sei uma canção mas cantam com Changana.

Eu gosto mais de Maputo porque lá em Maputo tem muitas irmãos e titia e tio. Eu estou a ver as casas de bloco e outras já não sei.

É porque não (eu) sabe falar bem bem Português. Só sei uma história. Era uma menina andar depois veram (=vir? ver?) cobra depois cair de atrás depois viram uma senhora levar ela depois irem no hospital depois quando vir já não quer andar na estrada até agora não anda na estrada. É uma história.



Informante: ANA

Sexo: Feminino

Número de palavras: 169

Venho vir do perna. Porque não tem carro. Não é longe. Vai daqui depois há de ir apanhar caminho lá depois há de apanhar outro assim há de chegar em casa.

Meu pai tem carro.

Falamos com papá senhor professor.

É porque senhor professor não bate muito.

[nós] Brinca com lenço.

É uma pessoa ir lá ir levar lenço pegar aquele lenço.

Está lavar pratos cartar água vir aqui na escola ir pilar. Fui -ranjar lenha lá no Mhololwane.

Não [nós] -panha no chão -panha nas árvore.

[eu] Viste pessoas árvores carros.

Estou cartar água pilar depois ir na igreja.

Eu não estava. [nós] Cozinharam comida compraste sumo comprar galinha depois irmos cozinhar.



Informante: LOR

Sexo: Feminino

Número de palavras: 196

Foi na Manhiça. Não sei nome dele. Foi uma pessoa que deixou fogo.

Venho de pés porque a minha casa não é longe. Pode sair na escola ver aquela estrada vai chegar alí na xxx vai assim depois há de chegar a minha em casa.

Porque eu gosto de estudar. É pequena . Tem 3 salas. Gosto de matemática porque eu sabe.

[eu] Fazem estudar. Estudei vir aqui na escola vai ali em casa tirar os cabrito. São seis. Tem galinhas. Tiro os cabrito irmos pastar. Tirar ir para casa.

Leva berlinde faz assim aquele que ganha leva o berlinde. Tem de ir ali na cova.

Porque tem [está] minha mãe. Está sentar. [Nós] estou brincar. Brincamos aqui na escola em cima das carteiras. Porque gostaria [gostamos] de brincar em cima das carteiras.

CABO DELGADO

ESCOLA PRIMÁRIA DE INGONANE

Informante: GIR
Sexo: Feminino
Número de palavras: 206

Elas disse-me suca daqui não me chatear vou lhe bater porque ele disse-me eu roubei caneta enquanto eu não roubei caneta.

Vou no bazar comprar rajá, cebola, azeite, alho, massa tomate, pimenta, arroz, vir em casa levar peixe lavar tomate cebola também lavar agora pimento cortar pôr levo óleo agora pôr no fogão ferver levar coco ralar tirar água pôr começa a mexer ferve levo peixe pôr até ferver agora levar peixe pôr.

Ele veio subiu coiso subiu porta levou panela fogão levou coiso pilão foi.

Não costumo contar.

Era uma vez uma baratinha queria se casar com outra barata depois barata não queria lhe casar saiu de casa fugiu foi para terra.



Informante: URA
Sexo: Feminino
Número de palavras: 326

Um menino tinha roubado livro. Agora quando roubou livro esse outro menino disse assim: “Dá-me lá meu livro” Começaram a discutir discutiram começaram a lutar fomos acudir quando eu acudi xxx logo agora me mandaram embora me disseram: “Sai lá daqui não entraste na conversa” Logo fui dizer senhora professora.

Já cheguei de lutar uma vez. Tinham me provocado. Eu tinha sentado na carteira agora veio esse menino levou minha caneta de vez de me emprestar só levou xxx disse assim: “Esta caneta apanhades aonde?” Depois: “Haa esta caneta não é tua!” Começou a discutir ali xxx dá me lá é minha caneta eu não quero problemas. Veio me bater atrás deixei-lhe veio segunda vez me bater atrás se pegamos. Não se aleijamos nos separaram disse assim: “Não continuam mais a lutar”.



Informante: ITO
Sexo: Masculino
Número de palavras: 188

Costumo ajudar minha tia a lavar pratos varrer no quintal depois vou na praia vou transportar areia para deitar na casa de banho depois dali tomo banho e vou brincar vou jogar futebol depois do futebol volto tomo banho vou assistir vídeo nas fins de semana vai na sexta, sábado e domingo.

Depois do vídeo venho dormir. Minha mãe está em Nampula.

Há muitas coisas laranjeira mais outras coisas.

Sim são diferentes.

As brincadeiras são de futebol futebol de salão xxx mais outras coisas. Nossos jogos são de futebol de onze na escola.

Gosto porque são brincadeiras.

Gosto de português mais matemática.

Porque são as disciplinas que eu saco notas.

Tenho só doze valores.

Porque português saco dezanove matemática vinte.

ESCOLA PRIMÁRIA DE MIEZE

Informante: JUS
Sexo: Feminino
Número de palavras: 137

Quando acordar lava os pratos varrer trabalhar ajudar o papá e a mamã. Meter peixe na panela xxx.

Meu mano lutei com professor. Por causa de professor bateu muito. Ele estiveras ver aí no quadro aí ele começa professor dizer assim: “Vocês estão subir para ver aí no coiso em cima do quadro!” xxx bateram mas então quando chegar aí o meu mano bateu muito então mano fica zangado. Mas senhor professor não batia ele é que bateu.

Aí perto da rua de casa também queimei uma casa mas é a noite. Alguém xxx a andar quando -cende fósforo quando então começou a queimar casa. Uma pessoa que costuma dormir então elas também... nada não morreu.

ESCOLA PRIMÁRIA DE MURREGE

Informante: ELISA

Sexo: Feminino

Número de palavras: 162

Acorda de manhã lavar na varanda lava cara lava os pratos e levo os livros ler. Quando acabar fazer almoço comer ir brincar fora com os meus amigas ir jogar a neca e chamar mamã cozinhar de a tarde.

Leva capim põe na panela levo os peixes e cozinha tempero óleo cebola alho e cozinha.

Dançamos cultura. Os professores trazer rumba e comemos festa e brincamos muito.

Gosta de estudar. Gosta para aprender português gosta para ler e escrever.

Conta [ele] histórias. xxx O professor conta: “O menino com pai dele foi no mar pescar no caminho encontra as pessoas. O menino no caminho apanhou um tempestade e foi lá mesmo”. E disse o professor.

Tenho três amigas. Brincamos jogamos a rede jogam neca. Leva bola amarrar e começar jogar.



Informante: BEL

Sexo: Feminino

Número de palavras: 67

Estive a brincar na escola com os meus amigo.

Estou ajudar levar água cozinhar brincar com meu irmão com meu primos andar com meu pai ajudar escrever ir na escola estudar português estudar matemática ir para casa brincar jogar bola ir brincar no praia do Wimbi.

Aprende animais doméstico português o menino e o sol.

Estive a jogar bola ir na praia tomar banho.

Estivas preparar bolo comida amendoim.



Informante: UAL

Sexo: Masculino

Número de palavras: 79

Ir na praia tomar banho jogar bola de manhã lavar roupa lavar pratos brincar matabichar. Leva (eu) água tomar banho quando acabar vai trabalhar.

Gosta de estudar porque conta. Sei ler. Aprende nuvens, montanhas céu poucas nuvens...

Dançar cultura. Professor trazer batuque outro dançar. Trazer comida comer dá o professor. Tomar banho pescar jogar anzol com rede começar pescar.

Abrir um cova apanhar um peixe pôr a frente do anzol.
Meu pai trabalha lá no padaria.
Vender pão.
Trabalha na machamba.



Informante: AIA
Sexo: Feminino
Número de palavras: 186

Comemos brincamos primeiro. Entram alunos da terceira e nós entramos brincamos comemos com nossos professores saímos para fora tiraram aparelho brincamos e nossos meninos nossos amigos. Acaba vamos para casa ajudamos nossas mães.

Tomamos banho brincamos com nossos amigos e jogamos futebol.

Gosto também de animais selvagens e as plantas cultivadas o corpo humano os animais domésticos.

Minha tia estava a dormir quando dormiu apagou a luz ladrão entrou lá dentro tirou roupa da minha tia e aparelho que estava ali na sala foi embora. Quando titia acordou procurou as coisas não viu. Minha tia começou a chorar disse que todas minhas coisas já levaram. Quem levou? Pessoas disseram ninguém levou. Minha mãe descobriu outra casa vizinha tiraram as coisas trouxeram lá em casa. Não fizemos nada.



Informante: MAC
Sexo Feminino
Número de palavras: 133

Cartar água tomar banho lhe dar banho minhas irmã ajudar minha mãe pilar ajudar minha mana trabalhar varrer dentro lavar prato.

À tarde ir na praia ir tomar banho acabar voltar vir em casa fazer jantar dar minhas irmãzinha comerem acabar dormir.

Começo pôr óleo no fogo pôr cebola pôr tomate pôr rajá pôr massa tomate agora pôr peixe. Antes de pôr água primeiro põe peixe. Agora pôr água logo tirar. Arroz minha mana é que cozinha. Sei. Só minha mana cozinha arroz eu cozinhar caril.

Passa ali no coiso na moagem curvar assim logo vai chegar não é longe.

Minha mãe é que compra bolacha fazer arroz me dar dinheiro para vir dar senhora professora.

Na escola música dançarmos.

Primeiro comemos agora começar a dançar.

Come comida dele cada pessoa com amigo.

NAMPULA
ESCOLA PRIMÁRIA DE MARERE

Informante: RIT
Sexo: Masculino
Número de palavras: 115

Eu gosto a minha escola para estudar. A minha escola chama-se Escola Primária de Marere. A minha escola é bonita. As salas também são bonitas. Dentro das salas não tem nenhum xxx.

Sentamos no chão. Ele senta na cadeira.

Eu estou buscar lenha lavar os prato ler.

[eles] Estão sexta classe.

Para ir na cidade comprar os xxx.

Anda [fomos] lá a Monapo. [eu] Foi para visitar as minhas sobrinhas.

Estou ler em casa está jogar bola.

Cabra-cega tapa os olhos e começa escolher os outros que não tapou a cara. Agora o outro está escolher o outro. Estão tocar os palmas.

Gosto de trovoada. Está fazer muito barulho.

Chuva porque está chover todos semana.



Infomante: ORI
Sexo: Feminino
Número de palavras: 249

Gosto de jogar banana e jogar as pedrinhas. Costuma amarrar pano. Fica ali uma pessoa aqui também uma pessoa. Entra também costuma entrar. Costuma lançar aquele banana aquele pessoa que entrou aqui costuma correr e costumam lhe matar. Costuma pegar aquele banana costuma lhe bater. Quando lhe batem costuma dizer já que morreu. Costuma cavar buraco. xxx Levam pedrinhas põem ali no buraco. Pegam uma pedra costumam a lançar e levam pedras ali no coiso no buraco fica uma pedra ali fora levam. Aquele que tem pouco pedra não ganha.

Ladrão costuma roubar coiso nas machambas mandioca ou amendoim. Quando lhe apanharem costumam lhe agarrarem e amaram quando lhe amararem costumam lhe atirar no coiso no rio. Amarram no coiso aqui nos pé no coiso também braços.



Informante: ORA
Sexo: Feminino
Número de palavras: 80

Só tenho um. Gosta para aprender português. (eu) Vive em Marere.

Está dividida em duas casas.

Ajudo a lavar prato xxx varrer quarto tirar água no rio. Cozinho caril. [eu] Põe pefula (= ?) tomate manga seca e põe peixe. Põe panela no fogo pôr água ferve e pôr arroz pôr óleo. Põe panela no fogo pôr água ferve põe milho e...

Estava jogar banana.

Outro chega ali parar e outro está a correr.

Para ajudar aqueles que estão doente.